

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo I – Lei Divina ou Natural

Item 1. Caracteres da Lei Natural

618. São as mesmas, para todos os mundos, as leis divinas?

R. “A razão está a dizer que devem ser apropriadas à natureza de cada mundo e adequadas ao grau de progresso dos seres que os habitam.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0618).

Livro 13

Capítulo 618 – Leis Universais

0618 / LE

As leis universais são as mesmas para toda a criação. É por isso que elas são assim chamadas, por pertencerem à unidade divina. Deus é somente UM para todas as humanidades, no entanto, essas mesmas leis se expressam em cada mundo de acordo com à sua evolução espiritual, e os que ali vivem compreendem essas leis com a capacidade desenvolvida que possuem. Isso é a justiça, o amor que faz o Senhor conhecido por todos os seres.

Mesmo na Terra, acontece esse fenômeno da presença da lei em cada criatura; as interpretações são diferentes, conforme a evolução de quem vai receber a corrigenda, de quem vai se orientar sob a luz do que entender.

"O Livro dos Espíritos" assim nos informa, em se referindo às leis:

A razão está a dizer que devem ser apropriadas à natureza de cada mundo e adequadas ao grau de progresso dos seres que os habitam.

As leis são imutáveis, e as mesmas para todos os mundos. As mudanças que por vezes verificamos, estão na qualidade espiritual de cada um, pois as leis vão se expressando com mais nitidez, de acordo com a altura do seu crescimento espiritual. Vamos para um exemplo mais simples, para que possamos entender todos os outros: Deus deixou na Terra todo o material para o conforto das criaturas, sem nada faltar. No entanto, somente é dado aos homens desfrutar deste conforto, pelo uso da inteligência que a razão expressa.

Por que a lei não é a mesma para os animais, os pássaros, enfim, para todos os seres? Elas são as mesmas, porém, atingem cada lugar e cada ser vivente de acordo com a sua posição na escala da elevação espiritual. E isso se opera para o despertamento das qualidades que todos temos. Tudo age com sabedoria divina.

Os tempos estão chegando, de modo a nos mostrar, não a evolução da lei de Deus, que é imutável, mas o crescimento de todas as coisas e dos próprios homens. Deste modo, as mesmas leis passam a ser mais visíveis e mais reais na sua aparência divina.

Ninguém se encontra desamparado. Observemos o Sol: ele despeja seus raios de vida para todos os seres e todas as coisas, e ainda para outros mundos, cujo tipo e modo de vida escapam ao conhecimento dos homens. Entretanto, esse sol não é sentido do mesmo modo para todas as criaturas, e não surte o mesmo efeito, apesar da igualdade do modo com que se distribui. Tornamos a dizer, é a Justiça Divina operando pelos processos do amor.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

Coloquemos novamente uma lei natural e universal como exemplo: Reencarnação. Ela se encontra em todos os mundos, agindo e operando a transformação dos Espíritos, mas em cada mundo se apresenta diferenciada, embora seja sempre a mesma lei, no fundo da troca de vestes para se expressar a luz.

Os animais não reconhecem a Deus como os homens, mas reconhecem o Criador através dos homens. A maneira dos homens entenderem o Senhor é bem diferente, porque diferente é seu estado espiritual. E os Espíritos puros? A maneira que têm de reconhecer a Deus é bem diferente da dos homens. Mas é o mesmo Deus que opera em tudo. O Todo Poderoso é imutável na sua estrutura, para todos nós desconhecida.

Falando sobre a lei de Deus, relembramos: ela é eterna e imutável como o próprio Deus.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XIII, Cap. 618 – Leis Universais).

– (questão 0618, (João Nunes

Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.